

A Centrad, concessionária formada pelas empresas Via Engenharia e Odebrecht e que administra o Centro Administrativo, quer rescindir o contrato com o GDF e ser indenizada pelos cofres públicos. A Centrad alega que, após investir mais de R$ 1 bilhão no empreendimento, ainda não recebeu um centavo sequer pela obra, construída na modalidade Parceria Público-Privado (PPP). Pelos termos iniciais do acordo, o GDF deveria ter iniciado pagamentos de R$ 3,26 milhões mensais em julho de 2014. Sem os repasses, a Centrad propôs a rescisão contratual, mas espera receber uma indenização pelos gastos desembolsados até agora. O valor pleiteado não foi divulgado. De acordo com nota divulgada pelo consórcio, "a concessionária está impedida de honrar seus compromissos, em especial com seus financiadores, uma vez que as receitas das contraprestações mensais seriam usadas para amortizar empréstimos contraídos nas instituições financeiras".

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/Internet